

Sociedade de
Psicanálise

Boletim Informativo

 Sociedade de
Psicanálise
de Brasília

da à International Psychoanalytical Association

Palavras da presidente

Somos Sociedade Componente!

É difícil descrever a emoção que senti no Business Meeting do 43º Congresso Internacional, em que finalmente a SPB se tornou Sociedade Componente da IPA.

Tendo participado durante 12 anos de diversas diretorias da SPB e estando no meu quarto ano consecutivo na presidência, acompanhei esta empreitada e os trâmites necessários desde o início, em que, estimulada por São Paulo, resolvemos deixar de ser Instituto SBPSP para nos tornar uma Sociedade. Por acaso que a comemoração foi capital

depoimentos dos presidentes como a Polonesa, a Tcheca e Nessas, o percurso foi muito razoável, com membros reunidos clandestinos e morte naturais.

É claro que a instituição sofre dos males comuns das humanas de

Boletim Informativo

20 anos

Boletim
Informativo

Ano XIV nº 3 - 2012

 Sociedade de
Psicanálise
de Brasília

Passagem

Boletim Informativo

 Sociedade de
Psicanálise
de Brasília
Componente da Federação Brasileira de Psicanálise - Febrapsi
e da International Psychoanalytical Association - IPA

Ano XII - nº 4

OUTUBRO/
NOVEMBRO
2009

Brasília-DF

Agenda da SPB

VII JORNADA DE PSICANÁLISE DO NPG: A PULSÃO
QUE NOS INQUIETA: GRITA!

WWW.SPBSB

 Sociedade de
Psicanálise
de Brasília
Boletim
Informativo

Grupo de Estudos de Psicanálise de Brasília



Gestão 97/98

Vol 1 Nº1 Maio/Jun 97

Atividades GEPB

Maio

14 Apresentação do Segundo Relatório Clínico de *Ida Paes Leme*

Comentador - Carlos Vieira

19 Assembléia Geral Extraordinária
Apreciação de pedidos para passagem a membro associado de colegas da sede Brasília.

28 Assembléia Geral Extraordinária
Reforma dos Estatutos e Regulamento do GEPB.

Junho

14 Visita do Comitê da IPA
O Comitê é composto pela Chair Dra. Maria Isabel Siquier (Buenos Aires), Dra. Fanny Schkolnik (Montevideo) e Dr. Jorge Olagaray (Mendoza).

14 (11 hs) Reunião Científica
Ijucélia Costa Lima apresenta material clínico (só para membros).

25 Reunião Científica
Luciano Wagner Guimarães Lirio
Tema: "Homossexualidade Ontem e Hoje".

27 Reunião Científica
Stella Maris Garcia Loureiro, Analista Didata da SBPSP
Tema: "Desenvolvimentos da Psicanálise: De Freud à Klein e D."

Editorial

É com alegria que apresentamos o primeiro número do nosso **Boletim Informativo**, o novo órgão de divulgação do GEPB. Produto de nosso desenvolvimento, ele reflete a maturidade social a que vamos chegando mas, como sempre, é fruto da participação de alguns colegas mais generosos para o trabalho em pról do grupo. Portanto, está de parabéns a Equipe Editorial que assumiu esta tarefa.

O Boletim é um espaço não só para a divulgação de nosso pensamento como Grupo, mas também para a comunicação de nossas atividades e de todas as notícias que, relacionadas à Psicanálise, nos interessam de perto. Aberto e democrático, há também um espaço para que o leitor possa expressar sua opinião.

A Diretoria do GEPB pretende, ainda, que este Boletim seja mais um estímulo à participação societária de todos, candidatos e membros, participação não apenas científica mas, também, social, política e administrativa, abrindo oportunidades para que todos, principalmente os mais jovens, se sintam encorajados a ocupar mais espaço dentro da instituição e a desempenhar mais funções, renovando assim nossos quadros, em todos os níveis, num processo de desenvolvimento saudável e democrático.

Finalmente, temos certeza, este Boletim será o arauto que noticiará todos os passos em direção ao nosso reconhecimento e maturidade institucional: de Grupo de Estudos, Sociedade Provisória, até Sociedade de Psicanálise de Brasília.

Está feita a apresentação de nosso Boletim, contamos com todos!



Ho
(1910-200
de Bras
Soci



Ciência e psicanálise



José Costa Sobrinho
Diretor Científico da SPBsb

Quando fui convidado para escrever um texto sobre a Diretoria Científica da SPBsb e seus propósitos, o primeiro pensamento que surgiu foi sobre qual seria a função e o que definimos como ciência em psicanálise.

A formulação da agenda científica de uma Sociedade traz o desejo de que os analistas desenvolvam reflexões teóricas e clínicas, e que o trabalho seja feito com liberdade de pensamento e uma mobilidade criativa da mente. Além disso, com atenção à nossa herança teórica e dentro de um contexto de realidades possíveis. É com este tom, estimulado pela nova Diretoria da Sociedade de Psicanálise de Brasília para o biênio 2017-2018, que começamos a pautar nossas

atividades, inicialmente com a criação de um grupo de trabalho formado por membros do Instituto e da Sociedade.

Uma de nossas primeiras preocupações foi a de como conceituar o que seria científico e como e quando a Psicanálise se inscreve como ciência, tendo consciência de que isto parte do desejo do analista de que seu trabalho assim seja demonstrado.

Da mesma maneira nos deparamos com este sonho remanescente de Freud: era por meio das descrições de seus casos clínicos que ele vinha propor uma teoria que sustentasse sua prática. Foi com este método, chamado idiográfico, com o olhar científico sobre os fatos individuais, advindo da sua observação clínica, que Freud elaborava essa teoria coerente.

Com base na importância de todas essas referências nossa Comissão elaborou um projeto de ação que foi divulgado a todos os candidatos e membros do Instituto e da Sociedade, com um tema que possa se constituir como eixo central para orientar nossos trabalhos nesse biênio, que é "A Diversidade das Clínicas Psicanalíticas".

Pensamos com isso estimular as trocas entre psicanalistas de diferentes orientações, assim como estender este

diálogo para as disciplinas que fazem fronteira com a psicanálise, a exemplo da filosofia, da antropologia, da literatura, da biologia, das neurociências etc.

Nessa intertextualidade, acreditamos não no aporte simples de um campo do conhecimento sobre o outro, mas na possibilidade de retorno a um pensar analítico não saturado, não cristalizado e que seja expansivo.

Observamos que a psicanálise tem se desenvolvido no compasso das transformações sociais, com emergência de novas clínicas e novas configurações estruturais, lançando-nos em um campo desconhecido, sendo tudo isto propiciado por uma realidade que se impõe através das inovações tecnológicas, com facilidade de comunicação e disseminação de ideias. Isto faz com que surjam dificuldades para se absorver tanto material disponível, que é fruto dessa produção científica, e que pode ser desestimulante para o praticante da psicanálise. Há um *gap* entre o que se produz e o que pode ser absorvido.

Novas formas de transmissão da psicanálise se tornam necessárias, com renovação de ideias sobre como isso pode se dar. Pensamos então nos Diálogos, não meras apresentações, mas verdadeiras conversas, como

Por Helena Daltro Pontual
Editora BI

aquelas que se dispõem na sala de análise, ou de maneira informal, entre nossos pares, de uma forma horizontalizada, que também é um modo de se pensar a psicanálise.

A diretoria científica se propôs a programar para o biênio temas que privilegiam os diversos vértices do pensamento psicanalítico, que vão da estética à técnica, o debruçar sobre os estudos freudianos e de outros autores, assim como a promoção de *working parties* que visem à interação e à discussão livre entre os membros da Sociedade e do Instituto, sem as angústias da submissão a exames ou rituais de passagem. Contamos hoje na Sociedade de Psicanálise de Brasília com grupos de estudo que se formaram espontaneamente, dedicados a temas que são caros à psicanálise contemporânea.

Existem ainda iniciativas de psicanálise aplicada em instituições de ensino, hospitais e centros de atendimento, que partem também dessa mesma espontaneidade de membros da sociedade. É intenção da atual Diretoria Científica dar todo o apoio para o desenvolvimento desses grupos e que estas experiências e contribuições sejam dadas à reflexão da SPBSb, em reuniões

específicas, e que possam se converter em trabalhos a serem levados a simpósios e congressos.

A SPBSb foi ainda escolhida para sediar o primeiro Encontro Inter-Regional da Fepal, no próximo mês de junho. É o único que vai se dar no Brasil, quando receberemos a visita de três convidados de Sociedades Latino-Americanas. No início do próximo ano, estaremos recebendo/promovendo um dos Encontros Preparatórios para a Conferência Bion Internacional 2018.

É intenção ainda que incentivos à pesquisa sejam no sentido de que, em uma Sociedade tão jovem como a nossa, vários pensamentos psicanalíticos possam ser observados. Fica patente, não obstante, como questão a resolver: a participação mais plena dos próprios integrantes da Instituição, analistas membros e em formação, nas atividades.

Por fim, temos a dizer que, além das ideias vindas de nosso grupo de trabalho, são bem-vindas todas as ideias e sugestões que apontem para um ganho nessa interação tanto internamente na sociedade quanto nas interdisciplinaridades e outros contextos.

Parabéns aos 50 anos da Febrapsi e a todos os psicanalistas a ela filiados. Parabéns aos 20 anos do nosso boletim e a todos os seus colaboradores, desde o nº 1. E agora também inauguramos uma nova fase: a passagem do antigo boletim em papel para o boletim eletrônico. Coincidindo com essa data comemorativa, a Febrapsi decidiu criar, dentro da Diretoria de Comunidade e Cultura, o Observatório Psicanalítico, com vistas a debater, no sítio eletrônico e no Facebook, artigos e pesquisas feitas por seus membros sobre assuntos da contemporaneidade no Brasil e no mundo, com o olhar psicanalítico. Nada mais importante do que pensar e ajudar a pensar, dentro da psicanálise, questões importantes nas áreas política, econômica, social, científica e artística. A psicanálise pode, e muito, contribuir para a cultura e a comunidade em que está inserida.

Meu desejo é que as federadas, além de debater e aprofundar temas contemporâneos, possam, cada vez mais, aperfeiçoar seus projetos de atendimento à comunidade, a partir da troca de experiências com atividades que estão dando certo nesse sentido. Penso que a SPBSb é um exemplo de atendimento à comunidade que deu certo.

O atendimento à comunidade é, a meu ver, um importante instrumento não só de difusão da psicanálise, mas uma oportunidade de ouro para pessoas com baixo poder aquisitivo poderem usufruir desse tratamento psicológico. No momento em que o país passa por uma profunda crise econômica, política e social, com altos níveis de desemprego, torna-se cada vez mais importante a ampliação do número de pessoas a serem atendidas por psicanalistas disponíveis para o atendimento à comunidade.

Torço muito para que o modelo do atendimento oferecido pela SPBSb, por meio do Cenapp - Comissão de Atendimento Psicanalítico, seja seguido pelas demais federadas. Esse modelo é mais eficiente e efetivo, obtendo maior número de pessoas em atendimento.

Febrapsi lança Observatório Psicanalítico

Por Helena Daltró Pontual
Editora do BI

A Federação Brasileira de Psicanálise (Febrapsi), por meio de sua diretoria de Comunidade e Cultura (DCC), criou o Observatório Psicanalítico, que passa a ser um espaço virtual de análise e discussão, na perspectiva psicanalítica, de acontecimentos científicos, socioculturais, artísticos, econômicos e políticos do mundo contemporâneo. O presidente da Febrapsi, Daniel Delouya, e a Diretora de Comunidade e Cultura, Cíntia Xavier de Albuquerque, destacam dois objetivos para a criação do Observatório Psicanalítico: registrar o olhar psicanalítico sobre os acontecimentos identificados por um grupo da diretoria e aberto à análise e debate a todos os membros da Federação; e contribuir para que a psicanálise esteja presente nos acontecimentos do Brasil e do mundo nas circunstâncias e contexto em que vivemos.

Também são objetivos desse novo espaço estimular e fortalecer a troca de experiências e projetos das federadas em relação à comunidade e identificar e difundir as boas práticas que têm promovido mudanças positivas na cultura e na vida constitucional. Os temas poderão ser debatidos por escrita livre, mas posicionada no campo de atuação da psicanálise, e serão postados no Facebook da Febrapsi, articulado com seu sítio eletrônico. Os dirigentes da Febrapsi observam que a sociedade contemporânea passa por momento delicado, com crise dos imigrantes na Europa, terrorismo, guerras crescentes no Oriente Médio, miséria e conflito na África. Na América Latina, as crises econômicas, sociais e políticas assolam vários países, incluindo o Brasil. O resultado, observam os psicanalistas, está presente no dia a dia na nossa clínica. Sentimentos como frustração, desorientação e desesperança são vividos por pessoas de diferentes classes sociais. Nesse quadro, os dirigentes da Febrapsi ressaltam que a psicanálise pode tornar mais efetiva sua contribuição e inserção na cultura e na dinâmica das sociedades.

Evento

Febrapsi comemora 50 anos

Por Cíntia Xavier de Albuquerque
Membro Titular da SPBsb e Diretora de Comunidade e Cultura da Febrapsi

A Febrapsi está fazendo 50 anos no dia 6 de maio e vai ter festa no Rio! Uma bela comemoração está sendo organizada para celebrarmos data tão importante. Por que no Rio? Porque é lá a nossa sede administrativa. Vamos reunir presidentes, ex-presidentes, palestrantes, nossos membros e convidados.

Vejam os temas das mesas: Psicanálise e a Cultura, Psicanálise e a Mulher, Psicanálise e a Arte. Não poderiam ser mais atuais e estimulantes.

Em 1967, foi fundada a ABP, Associação Brasileira de Psicanálise, composta por quatro Sociedades então reconhecidas pela IPA: SBPRJ, SPRJ, SBPSP e SPPA. Passaram-se décadas, crescemos, temos novas sociedades reconhecidas pela IPA, mudamos de nome, temos a Revista Brasileira de Psicanálise, o Jornal Febrapsi Notícias, o Observatório Psicanalítico, o site

novo www.febrapsi.org e hoje somos 16 federadas.

A cada dois anos os delegados elegem novo grupo diretor, composto por colegas de diferentes instituições, que trazem suas experiências clínicas, teóricas e institucionais. São personalidades e culturas regionais diversas. E um intuito comum: trabalhar com afinco pela nossa Federação. Um bom desafio!

A diretoria praticamente viaja uma vez por mês, prestigiando as federadas e promovendo jornadas científicas para divulgar nosso evento maior, o Congresso Brasileiro de Psicanálise. Fazemos também as reuniões mensais da diretoria e funcionários.

De Fortaleza a Porto Alegre, cruzamos o país pelo desenvolvimento da psicanálise, fortalecendo as ligações com os colegas e fazendo novos amigos.

Estamos todos de parabéns!

PROGRAMAÇÃO

DIA 05 de maio de 2017 | 19h00 às 20h45
LOCAL: SPRJ - Rua Fernandes Guimarães, 92
Botafogo, Rio de Janeiro - RJ

HORÁRIO | 19h00

ABERTURA

Paulo Quinet | Presidente da SPRJ
Daniel Delouya | Presidente da Febrapsi
Rosa Reis | Diretora Superintendente da Febrapsi
Silvana Rea | Editora do número comemorativo da Revista Brasileira de Psicanálise alusivo aos 50 anos da Febrapsi

HORÁRIO | 19h15 às 20h45

MESA 1: PSICANÁLISE E A CULTURA

Palestrantes:
Cláudio Eizirik | SPPA
Psicanálise e Cultura: Influências e Confluências
Paulo Sérgio Rouanet | ABL
O Impacto da Psicanálise na Cultura e da Cultura na Psicanálise
Coordenador: Paulo Quinet | SPRJ

Saiba mais sobre nossa história no site:

<http://www.febrapsi.org/>

DIA 06 de maio de 2017 | 9h30 às 13h15
LOCAL: HOTEL WINDSOR ATLÂNTICA
Av. Atlântica, 1020 - Copacabana, Rio de Janeiro - RJ

HORÁRIO | 9h30 às 11h00

MESA 2: PSICANÁLISE E A MULHER

Palestrantes:
Wania Cidade | SBPRJ
Tornar-se Mulher: Desafios, Atravessamentos e Resistência
Delaine Martins Costa | ENSP/Fiocruz
Os Desafios das Relações de Gênero no Contexto Contemporâneo
Coordenadora: Gleda Brandão Araújo | SPMS

HORÁRIO | 11h00 às 11h30

Coffee break

HORÁRIO | 11h30 às 13h00

MESA 3: PSICANÁLISE E A ARTE

Palestrantes:
Leopold Nosek | SBPSP
A Metafísica do Estilo apud Machado de Assis
Antônio Carlos Secchin | ABL
Pai Nosso, que Estais no Mato
Coordenadora: Eliana Lobo | APERJ

HORÁRIO | 13h00

ENCERRAMENTO

Daniel Delouya | Presidente da Febrapsi
Anette Blaya Luz | Secretária Geral da Febrapsi
Ney Marinho | Diretor Científico da Febrapsi

Por Diretoria da AMIP

*“Belo belo minha bela
Tenho tudo que não quero
Não tenho nada que quero...”*

Começa Manuel Bandeira em seu poema Belo belo II.

Enfim não temos nada que queremos, tudo está por chegar, por ser conquistado; e mesmo quando temos, o desejo sempre se renova, não dando trégua aos nossos quereres...

Chegamos ao fim de nossa gestão da AMIP coincidindo com a nova diretoria da sociedade, eleita para o biênio 2017-2018. Para nós um certo fim, para eles um certo começo, um novo querer...

O novo que tanto tememos vai se tornando uma nova realidade e constituindo nosso modo de ser; e este se revela nas escolhas feitas, nas posições adotadas, no modo de estar com o outro.

Refletindo sobre esses dois anos de gestão, foi possível desenvolver trabalhos junto aos nossos colegas do Instituto através das Jornadas promovidas, das discussões sobre as questões da formação junto à diretoria do Instituto, do incentivo à participação de todos na vida institucional.

Em termos de representações junto à ABC, OCAL e IPSO, foram feitas videoconferências, participação em congressos, ajudando tanto no estímulo das participações dos colegas de Brasília, como contribuindo na formulação das ideias, da organização e da promoção dos mesmos. Tudo feito num clima de amizade, trabalho, crescimento.

Desejamos tanto à nova diretoria da AMIP para o biênio de 2017-2018, como para a nova diretoria de nossa sociedade, muito sucesso nos projetos que estão pensando, e nos outros que surgirão ao longo da jornada. No envolvimento com a instituição é possível conhecer mais profundamente a psicanálise.

E conclui Bandeira:

*“...Mas basta de lero lero
Vida novas fora zero”*



A Coordenação de Comunidade e Cultura da SPBsb promoveu a palestra Desafios contemporâneos – Morte com dignidade, aborto e drogas, com o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal. O evento aconteceu no UniCEUB no dia 5 de abril. Nas fotos, Lúcia Eugênia Velloso Passarinho (esq.), coordenadora da Comissão de Comunidade e Cultura, o ministro Barroso (ao centro) e Roberto Calil Jabur, presidente da SPBsb.



Para a abertura das atividades da Diretoria Científica da SPBsb, o psicanalista Luiz Carlos Uchôa Junqueira Filho (SBPSP) foi convidado para lançar seu livro Dante e Virgílio na sexta, 31 de março, na Livraria Cultura. No dia seguinte, Daniela Prieto apresentou seminário clínico na SPBsb, com cordenação do convidado. Na foto, no almoço de confraternização, da esquerda para direita, Daniela, Silvia Valladares, Mirian Ritter, Roberto Jabur, Junqueira e sua esposa, Maria Regina, Maria Helena Castro, Ronaldo Castro e José Costa Sobrinho.

Intercâmbio

Participações externas

Em 28 e 29 de abril, o presidente da SPBsb, Roberto Calil Jabur, participou do Conselho de Presidentes da Fepal, em Lima, Peru. Carlos de Almeida Vieira apresentou o trabalho “Morte e vida na relação analítica” na XV Jornada de Psicanálise de Acaraju, que ocorreu nos dias 7 e 8 de abril.

Cenapp

Nova diretoria

O Centro de Atendimento e Pesquisa em Psicanálise, Cenapp, elegeu sua nova diretoria em Assembleia Geral ordinária de 15 de março. A diretoria ficou composta por: Lúcia Cristina Pimentel, como coordenadora e como membros Luciano Antunes Figueiredo Sousa, Maria Lúcia Canalli, Paola Amendoeira e Sérgiomar Pereira.

Biblioteca

Livros

A biblioteca da SPBsb recebeu como doação o livro *A escrita científica non divã*, de Ana Cláudia dos Santos Meira; Também adquiriu os livros *Domesticando pensamentos selvagens*, de W. Bion e *Contratransferência - de Freud aos contemporâneos*, de Sérvulo Augusto Figueira.

Comunidade e Cultura

Ministro Barroso fala de desafios da atualidade

Com a ideia de criar um espaço multidisciplinar e plural para dialogar com a comunidade temas contemporâneos, convidamos o ministro do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso para falar sobre três temas polêmicos que precisam ser enfrentados com lucidez, transparência e pluralidade: morte com dignidade, aborto e drogas.

O palestrante possui extenso currículo acadêmico e, como ministro, proferiu decisões vanguardistas que refletem, no campo jurídico, a realidade e os anseios da sociedade contemporânea. Inspirado pela Constituição Federal e pela filosofia Kantiana da possibilidade do homem de seguir sua própria razão, defendeu os valores do Estado laico, da não interferência na vida privada e da moralidade de cada um.

Ao abordar o tema da descriminalização do aborto, Barroso destacou que, conforme o Imperativo Categórico de Kant, o homem é um fim em si mesmo. Ao obrigar a mulher a carregar o embrião indesejado, o Estado a torna um meio para a garantia do bem, a instrumentaliza, fazendo com que ela deixe de ser um fim em si mesma. Concluiu: “a mulher não pode ser vista como um útero a serviço da sociedade”.

Para o ministro, é necessário descriminalizar, para assegurar o aborto seguro, pois as mulheres pobres são as maiores vítimas de procedimentos clandestinos.

Sobre as drogas, Barroso argumentou que a criminalização se revelou ineficaz tanto para a redução do consumo quanto para o combate à violência. Lembrando que onde há consumo, há oferta, o ministro sustentou que a criminalização garante o domínio de traficantes nas comunidades carentes, ao mesmo tempo em que não é capaz de evitar a procura de usuários por drogas. “Não estou defendendo o uso das drogas, mas temos que enfrentar [o problema]. A guerra às drogas fracassou no mundo inteiro e o consumo só aumenta”, afirmou.

No debate sobre morte com dignidade, Barroso mostrou-se favorável à eutanásia e ortotanásia, com consentimento do doente ou da família, desde que presentes situação de grande sofrimento e expectativa irreversível de morte. O ministro destacou a necessidade de respeito à autonomia da vontade e o direito à morte com dignidade, em situações em que pacientes são mantidos vivos artificialmente, ligados a aparelhos e tubos, mas sem o mínimo de qualidade de vida.

Já Roberto Calil leu uma carta de Freud onde ele falava da sua doença e do apego e amor à vida que o mantinha firme no desejo de viver, mesmo com a dor e o desconforto do seu maxilar artificial.



Ministro Luís Roberto Barroso

Foi uma discussão muito rica. O público se manifestou com muitas perguntas, que foram respondidas com entusiasmo e atenção pelo palestrante. Os colegas também apresentaram indagações e enriqueceram a discussão.

Agora, é tempo de pensar no próximo encontro.

Por Lúcia Eugênia Velloso Passarinho
Coordenadora de Comunidade e Cultura

CURSOS E GRUPOS DE ESTUDO

Grupo de estudos preparatórios - Congresso de Psicanalistas de Língua Francesa 2017

Coordenação: Sílvia Helena Heimbürger
Um sábado por mês - 16h

Grupo de Estudos Psicanálise vincular: Família e Casal

Coordenação: Comissão de Psicanálise vincular: família e casal (Lúcia Eugênia Velloso Passarinho, Ana Velia Vélez de Sánchez Osella, Maria José Miguel e Nize Nascimento)
Encontros quinzenais - Quartas-feiras - 19h

Grupo de Estudos - Conversas Livro Anual

Coordenação: Teresa Cristina Peixoto, Maria Nilza Campos e Sancha Benvindo Lopes
Uma sexta-feira por mês - 16h

Grupo de Estudos - Sexualidade e Gênero

Coordenação: Almira Rodrigues e Márcia Vasconcelos
Última quarta-feira do mês - 20h30

Estudos literários: contribuições à psicanálise

Coordenação: Carlos de Almeida Vieira
3º sábado do mês - 9h

Seminários de Psicanálise - Wilfred R. Bion

Coordenação: Carlos de Almeida Vieira
Uma quinta por mês - 20h

AGENDA

ABRIL

- 5 - Palestra "Desafios contemporâneos - morte com dignidade, aborto e drogas"
Ministro Luís Roberto Barroso (STF)
- 6 - Reunião científica "Perdida entre o lixo e a loucura: vivências depressivas e mecanismos esquizoides"
Apresentação: Daniela Yglesias de Castro Prieto
Coordenação: José Vieira Nepomuceno Filho
- 19 - Reunião de Diretoria
Reunião da Comissão de Ensino
Reunião clínica do Cenapp
- 26 - Reunião científica "Srta. M.: A procura de um reexame da relação com os pais"
Apresentação: Suely Marise Pego
Coordenação: Avelino Ferreira Machado Neto
- 28 - Palestra "O interpretar"
Apresentação: José Canelas (SBPSP)
- 29 - Seminários clínico
Apresentação: Paola Amendoeira
Coordenação: José Canelas (SBPSP)

MAIO

- 3 - Reunião de Diretoria
- 17 - Reunião da Comissão de Ensino
- 20 - Videoconferência "Conversando sobre psicanálise de grupo" - AMIP-SPBsb/SBPMG/SBPSP

BIOGRAFIA



Herbert Rosenfeld

Herbert Alexander Rosenfeld nasceu em 1910 em Munique, Alemanha, e emigrou em 1935 para a Inglaterra. O psicanalista havia ingressando na escola de Medicina, mas, com a ascensão de Hitler, foi proibido aos estudantes judeus o contato com pacientes. Assim, Rosenfeld, que era judeu, se viu impedido de continuar na Alemanha.

Na Inglaterra, concluiu seus estudos de Medicina, dedicando-se à psiquiatria. Foi aceito na

Tavistock Clinic, onde se destacou pela eficiência em seu trabalho e pelo modo afetuoso pelo qual tratava os pacientes portadores de esquizofrenia. Fez análise didática com Melanie Klein e tornou-se um dos maiores expoentes da escola Kleiniana, tendo produzido diversas obras com importantes concepções psicanalíticas, principalmente no campo das psicoses.

Ao utilizar conceitos de Klein, como identificação projetiva e dissociação, Rosenfeld descreveu diversos estados psíquicos, entre os quais: despersonalização, confusionais, transtornos de linguagem, comunicação e pensamento dos esquizofrênicos, conflitos com o superego, psicose de transferência e a interrelação analista/analizando.

Destacam-se ainda suas importantes contribuições no campo do narcisismo. Em 1964, Rosenfeld descreveu o narcisismo como resultante de um sistema defensivo contra a inveja e o sentimento de separação. Em trabalho realizado em 1971, conceituou o chamado narcisismo negativo que, segundo ele, resulta

de uma idealização dos aspectos onipotentes e destrutivos do self do sujeito, que podem se organizar como uma espécie de gangue narcisista. Ainda acerca do narcisismo, Rosenfeld propôs, em 1987, uma classificação em dois tipos de pacientes narcisistas: os de pele fina (supersensíveis, que exigem um tato especial do analista) e os de pele grossa (arrogantes e com escudo protetor contra as interpretações do analista). Conhecido por sua grande capacidade de trabalho, Rosenfeld atendia em média dez pacientes por dia aos 76 anos de idade. Também mantinha supervisões e coordenava grupos de pós-graduação em vários países da Europa. Morreu trabalhando: teve um acidente vascular cerebral fatal durante um seminário clínico em Londres, no dia 27 de outubro de 1986.

Informações obtidas em *Vocabulário Contemporâneo de Psicanálise* (D. Zimmerman) e *Dicionário Internacional da Psicanálise* (A. de Mijolla).

Seminários de Psicanálise da Vincularidade de Família e Casal

De março a junho/2017

São Paulo-SP

Informações: www.sbpsp.org.br

Introdução às ideias de Winnicott

De março a novembro/2017

São Paulo-SP

Informações: www.sbpsp.org.br

Conferência IPA Ásia-Pacífico Édipo asiático

4 a 6/5/2017

Taipei, Taiwan

Informações: www.ipa.world

Febrapsi - 50 anos

5 e 6/5/2017

Rio de Janeiro-RJ

Informações: www.febrapsi.org

Seção regional de Tatuí e Itapetininga Conferência – Dr. Jean-Michel Quinodoz

6/5/2017

Tatuí-SP

Informações: sbpsp.org.br

Jornada de Psicanálise Morte e vida - novas configurações

12 e 13/05/2017

Goiânia-GO

Informações: sbpsp.org.br

Jornada de Psicanálise: Bion 2017 10 anos

19 e 20/5/2017

São Paulo-SP

Informações: sbpsp.org.br

50º Congresso Internacional da IPA 24ª Conferência da IPSO

Intimidade

25 a 29/07/2017

Buenos Aires, Argentina

Informações: www.ipa.world

Congresso Brasileiro de Psicanálise Morte e Vida: novas configurações

1º a 4/11/2017

Fortaleza-CE

Informações: www.febrapsi.org.br

DIRETORIA

Presidente: Roberto Calil Jabur

Secretária: Liliana Dutra de Moraes Avidos

Tesoureira: Maria de Lourdes Zilli Guimarães

Diretor Científico: José Costa Sobrinho

Diretora do Instituto: Sílvia Helena Dutra de Carvalho Heimbürger

BIBLIOTECA

Responsável: Liliana Dutra de Moraes Avidos

BOLETIM INFORMATIVO

Editora: Helena Lopes Daltro Pontual

Revisão: Cláudia Carneiro

CoGeSe - COMISSÃO DE GESTÃO DO SISTEMA DE ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES DA CLÍNICA DA SPBsb

Coordenação: Mirian Elisabeth Bender Ritter de Gregorio

Membros: Isa Maria Lopes Paniago, Roberto Calil Jabur, Sylvain Nahum Levy

COMISSÃO DE COMUNIDADE E CULTURA

Lúcia Eugênia Velloso Passarinho (coordenadora), Maria Fernanda Lenzi, Maria José Miguel, Maria Stella Winge e Nize Nascimento

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E IMPRENSA

Cláudia Carneiro (coordenadora), Cíntia Xavier de Albuquerque e Helena Daltro Pontual

COMISSÃO DE ENSINO

Sílvia Helena Heimbürger (coordenadora), Luciano W. G. Lírio, Maria de Fátima Malva, Maria Sílvia R. M. Valladares e Tito Nícias Rodrigues Teixeira da Silva

COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Maria Stella Winge (coordenadora)

CONSELHO DE DIDATAS

Roberto Calil Jabur (coordenador), Ambrozina Amália Saad, Avelino Neto, Carlos de Almeida Vieira, Daniel Emídio de Souza, Delza Maria Araújo, José Nepomuceno Filho, Lúcia Helena Meluzzi, Márcio Nunes de Carvalho, Maria de Fátima Malva, Regina Lúcia Braga Mota, Ronaldo M. de Oliveira Castro, Selma de Oliveira Porto, Sílvia Helena Dutra de Carvalho Heimbürger, Tito Nícias Teixeira da Silva

CONSELHO DE ÉTICA

Titulares: Maria Sílvia Regadas de Moraes Valladares, Tito Nícias Rodrigues Teixeira da Silva e Ronaldo Mendes de Oliveira Castro
Suplentes: Avelino Ferreira Machado Neto, Maria Fernanda Cardoso Lenzi e Maria Helena Lima de Oliveira Castro

SETOR DE PSICANÁLISE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Ana Velia Vélez de Sánchez Osella (coordenadora) e Liliana Dutra Avidos (secretária)

COMISSÃO DE PSICANÁLISE VINCULAR: FAMÍLIA E CASAL

Lúcia Eugênia Velloso Passarinho (coordenadora)

Membros: Ana Velia Vélez de S. Osella, Maria José Miguel e Nize Nascimento

SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Dagmar Pereira do Carmo e Lannusa Castro

GRUPO DE ESTUDOS PSICANALÍTICOS DE GOIÂNIA (GEPG)

Presidente: Álvaro Alves Velloso

Diretora do Instituto: Delza Maria da Silva Ferreira Araújo

Comitê patrocinador da IPA: Fernanda de Medeiros Arruda Marinho (SBPRJ) e Marlene Silveira Araújo (SPPA)

Secretaria administrativa: Alessandra Sousa

EXPEDIENTE

Boletim Informativo da SPBsb - edição trimestral

Editora responsável: Helena Daltro Pontual

Revisão e editoração: Cláudia Carneiro e Lannusa Castro

Sociedade de Psicanálise de Brasília SPBsb

SHIS QI 09 Bl. E-1 sala 105 - 71625-009

Brasília-DF - (61) 3248-2309 - spbsb@spbsb.org.br - spbsb.org.br